

LIÇÃO – 6: O SIGNIFICADO DA MORTE

Introdução

Uma reflexão necessária:

- 1. A humanidade lida com dois pólos: a busca pelo prazer e a realidade da morte.**
- 2. Em nossa juventude vemos a morte como algo distante.**
- 3. Quando tira de nosso convívio um ente querido, então refletimos sobre a sua realidade fatídica.**

A ORIGEM DA MORTE

- **O professor deve voltar de modo breve a doutrina do pacto (Gn 2. 15-17.**
- **Com isso, o professor deve enfatizar que a morte é uma consequência do pecado.**

O SIGNIFICADO DA MORTE

A morte é uma punição de Deus.

O pacto já alertava que a desobediência iria resultar em morte.

1) Os três tipos de morte:

a) Morte espiritual

b) Morte física

c) Morte eterna.

Obs.: sugiro que seja trabalhado (João 5. 24-29).

DIAS CONTADOS

Enfatize que a morte de Cristo foi a solução de Deus para vencer a morte.

Por isso foi necessário que Cristo bebesse o seu veneno.

Enfatize que a morte já recebeu um golpe fatal na cruz.

MAL TRANSFORMADO EM BEM

- *O professor precisa mostrar a visão bíblica que o cristão precisa ter quanto a morte.*
- *Aqui o professor deve pincelar a doutrina da ressurreição.*

LIÇÃO – 7: PARA ONDE VÃO AS ALMAS

Introdução

- Talvez o professor tenha que voltar ao ensino da dicotomia: corpo e alma.
- A alma é um elemento essencial de nossa humanidade, a qual sobrevive à morte.
- As percepções sobre o destino da alma.

O SHEOL E O HADES

- **Sheol – conceito usado no AT, para enfatizar de modo direto a sepultura.**
- **Hades – conceito usado no NT, para ensinar acerca de sepultura, mas, também sobre lugar de tormento.**

CORRIGINDO OS EQUÍVOCOS

- 1. A doutrina do purgatório.**
- 2. A doutrina do sono da alma (dê atenção).**
- 3. A doutrina espírita da reencarnação.**

Obs.: O professor deve conhecer os textos que são usados para referendar a doutrina espírita.

POR QUE ESTADO “INTERMEDIÁRIO”?

- 1. A necessidade de definir o conceito.**
- 2. Explique que o conceito não se encontra na Escritura. Porém, o conceito que usamos é devidamente extraído da Bíblia (formulação).**
- 3. O conceito faz-se necessário enquanto linguagem teológica técnica para promover precisão de significado, bem como salvaguardar o rebanho de distorções sutis e desvios doutrinários (R. C. Sproul).**

LIÇÃO - 8: QUEBRANDO A MALDIÇÃO

Introdução

- 1. As distorções quanto a doutrina da maldição hereditária.**

A ORIGEM DA MALDIÇÃO

1. Novamente faz-se necessário um retorno a doutrina do pacto (Gn 2. 15-17). Porque a desobediência fez com a maldição do pacto viesse sobre toda humanidade e toda criação (Gn 3. 17; Rm 8. 22).
2. A quebra do pacto trouxe maldição sobre todos.
3. O crente não tem que ter medo de ser amaldiçoado. Todavia, o crente precisa saber que a desobediência, ainda hoje, traz maldição sobre o indivíduo. Um exemplo : Nm 23. 7, 8, 23).

MALDIÇÃO QUEBRADA

Os benefícios da obra cristo, assim como os seus efeitos na vida de uma pessoa alcançada pela graça, e, no futuro sobre toda a criação.

A doutrina da união com Cristo precisa ser ensinada. O professor deve conhecê-la.

DA TEORIA PARA A PRÁTICA

- 1. A necessidade do exercício da responsabilidade cristã.**
- 2. O uso constante da leitura bíblica da oração.**
- 3. A busca diária da santificação.**
- 4. O uso correto do sacramento (ceia).**